

# Valores a serem adotados

## SÉRIE: O SEGREDO DA ALEGRIA

### INTRODUÇÃO

Vamos ler o texto de Filipenses:

*Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês. Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria por causa da cooperação que têm dado ao Evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.*

*É justo que eu assim me sinta a respeito de todos vocês, uma vez que os tenho em meu coração, pois, quer eu esteja em algemas quer esteja defendendo e confirmando o evangelho, todos vocês participam comigo da graça de Deus. Deus é minha testemunha de como tenho saudade de todos vocês, com a profunda afeição de Cristo Jesus (Fp 1.3-8).*

Antes de estudar o texto, ore assim:

*Pai Bondoso, neste tempo em que estarei refletindo em Tua Palavra, na condição de Teu(ua) servo(a), habitado(a) pelo Teu Espírito, selado(a) por Ele, dá-me desfrutar do Teu conduzir, Teu falar, Teu exortar, Teu encorajar e Teu ensinar. Ministra-me, por favor. Em nome de Jesus, amém.*

### Motivo de alegria

Todos nós, num nível ou noutro, temos o potencial de entristecer ou alegrar as pessoas. Temos a capacidade de ser ponte de solução ou apoio, ou de ser um pessoa que provoca problemas. Grande parte disso se dá pelos valores que adotamos. Se cultivamos valores semelhantes aos de outros, acabamos apreciando o que os outros fazem, a não ser que estejamos em competição com tal pessoa. Os valores nos fazem apreciar ou desaprovar certas pessoas. Por exemplo:

Um corinthiano de brio, vai a um jogo entre Coríntios e Palmeiras. Com a melhor das intenções, resolve ir à torcida do Palmeiras, todo vestido com o uniforme do Coríntios, e ali grita:

- Eu amo vocês!

Quem frequenta um pouco o estádio tem idéia do que acontecerá com este cidadão... Tal pessoa gosta daquela camisa, mas a torcida do Palmeiras, não. Os Palmeirenses jogarão um monte de copos cheios de lixo naquela pessoa. O que faz com que as pessoas se apreciem mutuamente são os valores por elas cultivados. Quando leio esta carta aos Filipenses e percebo a forma como ele trata e expressa sua apreciação por aquela igreja. É evidente que Paulo a admirava muito e a tratava de modo diferente das outras igrejas para as quais ele escreveu.

No primeiro verso da carta ele se apresenta como servo de Deus, assim sendo, sua apreciação ou avaliação do que via nas igrejas estava permeado com os critérios divinos.

O que Paulo apreciava na igreja de Filipos? É agradável falar sobre esse assunto quando nossa igreja está completando 15 anos desde que se reuniu pela primeira vez. Se o Apóstolo Paulo estivesse escrevendo uma carta para mim, e expressando o que ele pensa sobre minha igreja, a carta que gostaria de receber como igreja seria semelhante a esta endereçada aos Filipenses. Mas, é bom lembrarmos que escolhemos a carta que recebemos na medida que a merecemos.

### O CRITÉRIO DO ENSINO ADOTADO

Vamos examinar os critérios que Paulo usou para avaliar aquela igreja. E também outros que não aparecem na carta, pois o fato de não existir tais critérios na carta significam muito. Creio que são três os critérios que fizeram Paulo expressar tanta apreciação pela igreja de Filipos: O critério do ensino a ser adotado.

Nesta carta podemos perceber que não aparece nenhuma condenação por algum ensino falso que houvesse naquela igreja.

Porém, quando examinamos a carta aos Coríntios, percebemos que Paulo condena a concepção erra da deles a cerca da ressurreição. Entre ao Colossenses, percebemos que havia ensino errado sobre a encarnação de Jesus. Na carta aos Tessalonicenses, percebemos que eles tinham uma concepção errada a cerca da volta de Jesus. Mas, na carta aos Filipenses, não encontramos nenhuma repreensão. Apenas no capítulo três, Paulo dá um

lembrete:

- Cuidado com os cães, os maus obreiros, e os da falsa circuncisão! Ele estava alertando aquela comunidade para pessoas que poderiam lhes influenciar mal. Era uma igreja empenhada em ser aprovada no que se referia ao ensino. Mas que ensino poderia ser nocivo à igreja?

### Legalismo

Por exemplo: quando Paulo escreve aos Gálatas, repreende-os por causa de terem assimilado alguns ensinamentos errados como o legalismo, a tentativa de, por nós mesmos, cumprirmos os requisitos de Deus para sermos aceitos por Ele. As Escrituras nos afirmam que não temos cacife para chegar até Deus e sermos aceitos por Ele.

Na própria carta aos Gálatas, vemos isso:

*Já os que são pela prática da lei estão debaixo da maldição, pois está escrito: Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei (Gl 3.10).*

Se cumprirmos a lei na totalidade estaremos limpos, mas se não a cumprirmos toda (toda é toda, mesmo!) estamos perdidos. O não cumprimento da lei não envolve apenas a prática errada, mas como Jesus afirmou: "Não matarás", "eu porém vos digo que qualquer um de vós que odiar alguém em seu coração é como se tivesse matado". Você conhece alguém que nunca odiou ninguém? Se você é solteiro posso até acreditar que não odiou ninguém. Mas se é casado, nem pode responder... Todos nós, cristãos já vivemos situações de rancor ou de ódio.

Jesus também acrescentou: "Moisés vos disse: 'Não adulterarás', eu porém vos digo, qualquer que olhar com intenção impura para uma mulher, já pecou". Por isso, Paulo insistiu: "quem está debaixo da lei, querendo cumprir a lei, está debaixo de maldição". Não temos condições de cumprir a lei.

Graças a Deus o terceiro capítulo de Gálatas não termina no verso 10, veja: *Cristo nos redimiu da maldição da lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: 'maldito todo aquele que for pendurado num madeiro' (Gl 3.13).*

Em outras palavras, Cristo, no madeiro, levou cada uma dos nossos pecados, não somente os nossos, mas os do mundo inteiro. Quando esses pecados caíram sobre Ele, Ele foi castigado pela justiça para que fôssemos livres de maldição. Somente por crermos nisso somos salvos de maldição.

A igreja dos Gálatas estava sendo influenciada por um grupo chamado judaizantes, que não se satisfazia com o ato de crer, eles consideravam muito fácil ter a salvação assim. Por isso, Paulo começa o capítulo três da carta aos Gálatas, assim:

*Ó gálatas insensatos! Quem vos enfeitejou? (Gl 3.1).*

Em outras palavras, "Quem fascinou vocês? Vocês estavam indo tão bem... Creram no evangelho verdadeiro que receberam, por que estão querendo se aperfeiçoar com o esforço próprio!?"

Aquela igreja adotou a visão corrompida de que para chegar a Deus devemos fazer alguma coisa. Quantas igrejas, em nossos dias estão nas mesmas condições? Em quantos lugares ouvimos que para se chegar a Cristo é necessário parar de fumar, beber, ou outra coisa qualquer? Não defendo nenhuma dessas práticas, mas certamente, não seremos aceitos por Deus ao deixarmos de fazer certas coisas inadequadas, ou até mesmo pecados.

Deus nos recebe como somos, e só em seguida quer nos transformar. A igreja de Filipenses estava livre deste tipo de pensamento. Ela confiava apenas em Cristo.

Aquela igreja tinha um espírito de confiança em Jesus como Senhor, não se deixava levar por conversas de todo tipo. Vamos a um outro texto:

*Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda paciência e doutrina. Pois virá um tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo seus próprios desejos juntarão mestres para si mesmos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos (2 Tm 4.2-4).* Paulo escreveu este trecho ao seu pupilo, Timóteo, sendo enfático em que ele pregasse a palavra, de acordo com a sã doutrina. Havia, há e continuará havendo pessoas com coceiras nos ouvidos. Elas querem ouvir coisas

curiosas e interessantes, que satisfaçam a si mesmos. Elas não querem ouvir o que Deus fala, ou a doutrina bíblica. “Cutucam” apenas para ouvirem o que querem.

### **Fé antropocêntrica**

É impressionante como as palavras de Paulo: *eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para mitos*, são vívidas em nossos dias!

Dias atrás, estive fazendo exames de saúde de rotina. Fui a um laboratório de radiologia, onde encontrei dois operadores de máquinas que me deixaram curioso: meu nome é Fernando Garcia Leite, o nome de um dos técnicos era Garcia e o do outro era Leite. Inevitavelmente, pensei: “Bom, o contato já está pronto, agora é só começar a evangelizar”. Comecei a conversar com um deles que atalhou:

- Deixe que eu lhe conte minha última experiência numa igreja: eu estava querendo alguma coisa diferente, então fui a uma igreja evangélica. Ao entrar ali, o pastor perguntou quem gostaria de ser abençoado, e eu pensei: “é lógico que eu quero ser abençoado!” O pastor continuou: “pode vir à frente, nós vamos orar por você”. Eu entrei numa fila grande, mas me convenci: “Vale a pena! Para ser abençoado, eu espero...”

Na vez dele, o homem subiu em cima da plataforma onde o pastor estava, então recebeu a ordem do pastor:

- Deita!

Ele respondeu:

- Não vou deitar, não!

O pastor gritou:

- Em nome de Jesus: Deita!

O homem desafiou:

- Não vou deitar, não!

Sem que ele esperasse, alguém veio correndo por trás dele e o jogou no chão, para que o pastor orasse por ele.

Isso é mito! É bobagem! Não tem nada a ver com as Escrituras.

Dias atrás, também vi um programa de TV no qual, o pastor falava do copo d’água:

- Em tal circunstância, Davi orou e em seguida, bebeu o copo d’água.

Eu pensei: “nunca percebi um copo d’água nesta passagem”... Mas fui conferir. Não havia nenhum copo d’água no texto. Certamente Davi tomou muita água! Quem conhece a Palestina sabe que tem um terreno árido e seco, é comum mais de 40 graus à sombra, Davi bebeu muitos e muitos copos d’água naquele dia. A Bíblia, porém não, menciona que ele bebeu água, muito menos associa o ato de beber água a qualquer vitória de Davi. Isso é mito!

As pessoas estão se cercando de um monte de bobagem, considerando-as como verdades e plano de Deus.

A igreja dos Filipenses não se voltava para Deus apenas para ouvir o que queria ouvir ou o que lhe era interessante, que agradava e era sensacional. Ao crentes daquela igreja, podem ser comparados com os crentes de Beréia. Vamos ao texto de Atos:

*Os bereanos eram de caráter mais nobre do que os tessalonissenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo* (At 17.11).

Os bereanos se caracterizavam por examinar as Escrituras. Não importa quem ensina ou quem fala, devemos conferir nas Escrituras. Nestes estudos, na pregação do seu pastor, ou em qualquer outro estudo, que você participe, confira nas Escrituras as idéias propostas. A igreja de Filipos era vista por Paulo como aprovada por ser firme na doutrina da Palavra de Deus.

### **O CRITÉRIO DA ÉTICA**

#### **Solicitação da salvação**

Quando somos salvos em Cristo Jesus, somos declarados santos. Isso significa duas coisas: primeira, Deus nos vê como santos por que pagou os nossos pecados; segunda, a origem do termo *santo* significa *cortado, posto de lado ou separado*. Neste segundo sentido, quando as Escrituras nos chamam *santos*, não afirma apenas que paramos com uma série de práticas, mas implica que fomos separados para um propósito diferente.

Imagine que você é convidado para um jantar especial. Como você já é esperto, não entra em qualquer jantar, portanto pergunta:

- O que será servido?

Ouve a resposta:

- Strogonof. – ao ouvir a resposta, você se anima.

Quando chega na casa, você percebe uma mesa bem posta, bem arrumada.

Senta-se no lugar indicado, e então seu anfitrião vem lhe servir o Strogonof num pinico amarelado. Na hora em que ele pega na concha para lhe servir, sua reação é natural:

- Não, obrigado... Estou apenas com sede!

Solicito, seu hospedeiro lhe traz suco num “compadre”...

Por que não participamos de uma refeição como esta? O pinico e o “compadre” são separados para um propósito diferente daquele que nos está sendo oferecido. Alguém poderia afirmar:

- Esse pinico e esse compadre são novos. Estão lavados, limpos e esterilizados.

Não convencerá ninguém a participar daqueles alimentos, pois a finalidade destes objetos é outra. Do mesmo modo que pratos, travessas e jarras, são separados para servirem refeições, quando somos salvos, somos separados para um propósito específico. Não somos pinicos! O alvo de Deus é nos usar para seu propósito.

Olhando para a maneira como Paulo escreve às outras igrejas, lembro-me particularmente da igreja em corinto. É fácil observar a grande diferença entre as cartas aos coríntios e a carta aos filipenses, tanto na forma, como no conteúdo do tratamento dele.

Só na primeira carta aos coríntios perceberemos várias características daqueles irmãos:

#### **Pecados sociais**

No capítulo 2 eles são repreendidos por serem arrogantes; no capítulo 3, fica evidente que eram imaturos, Paulo chega a lhes dizer:

- Quando lhes visitei vocês eram crianças espirituais. O tempo passou, mas vocês continuam crianças. Não cresceram!

#### **Pecados imorais**

No capítulo 5, descobrimos a imoralidade de um rapaz da igreja, tendo relacionamento sexual com sua madrasta. No capítulo 6, vemos os crentes daquela igreja indo ao templo de Afrodite (deusa grega), onde havia cerca de duas mil sacerdotisas prostitutas de todas as espécies e de todas as origens, com cabeças raspadas, para participar dos rituais ali.

#### **Pecados ‘espirituais’**

No capítulo 11, descobrimos os crentes mais ricos da igreja chegando um pouco mais cedo para participarem da Ceia do Senhor, uma festa chamada *agape* (amor, em grego), pois não queriam se encontrar com os escravos membros daquela igreja. Por fim, no capítulo 12 e 14, percebemos que o culto era uma bagunça.

Na maioria das cartas de Paulo observamos advertências constantes com relação a problemas morais. Na carta aos filipenses, não vemos nenhuma advertência quanto a este assunto. Se Paulo percebesse qualquer desvio nesta área, certamente teria escrito também para eles.

A igreja em Filipos tinha uma visão saudável a cerca da doutrina, e vivenciava os princípios bíblicos, não se deixando levar pelos seus pecados. Eles entendiam que foram destinados por Deus para outro propósito.

A salvação que temos em Cristo não deve aparecer apenas quando entramos no salão onde nossa igreja se reúne. Ali não é o lugar, nem a hora de exigir da sua (seu) esposa(o):

- Vamos maneirar a briga agora... Tem gente nos olhando.

Discutir é normal, discordar também. Deus tem os melhores princípios para discutirmos, discordarmos e ao invés de destruímos uns aos outros, nos restaurarmos.

A falta de exortação nesta carta é marcante. Nela só percebemos um problema de relacionamento entre duas irmãs na igreja.

Aquela era uma igreja aprovada na sua conduta moral.

Podemos perceber como é extremamente significativo o fato de tais critérios não serem aplicados na avaliação dos filipenses. Por esse fato entendemos que eram aprovados.

### **O CRITÉRIO DA COOPERAÇÃO NO EVANGELHO**

#### **Luta do Evangelho**

Vamos a mais um critério de avaliação:

*Por causa da cooperação que têm dado ao Evangelho, desde o primeiro dia até agora* (Fp 1.5).

Era característica dos cristãos em Filipos, estarem envolvidos e comprometidos com a pregação do Evangelho. Eles não, simplesmente, se converteram, desfrutaram da salvação e estavam compartilhando com outros dessa salvação. O apóstolo Paulo estava reconhecendo os filipenses como

aqueles que estavam envolvidos na proclamação do Evangelho. Isso todos nós podemos fazer.

Recentemente, no culto de domingo pela manhã, estava aguardando o momento da mensagem, quando alguém me abordou:

- Fernando, durante toda esta semana estive orando por Fulano, para que ele viesse à igreja, e hoje ele está aqui.

Meu amigo se referia a um grupo de seis pessoas que ele começou a evangelizar no ano passado. As seis pessoas se decidiram, e desde então, somente duas delas vinham à igreja regularmente. Outras duas, vinham ocasionalmente. Uma delas, veio apenas uma vez. E, a última, nunca tinha vindo à igreja. Naquele dia, todas as seis pessoas evangelizadas estavam presentes no culto.

Aquele meu amigo, que me abordou, sabe como foi um instrumento usado por Deus para alcançar aquelas pessoas e se alegra muito com isso.

As formas para nos envolvermos na proclamação do Evangelho como os filipenses ou como meu amigo, são muitas: podemos usar nosso lar, nosso ambiente de trabalho, etc. Todos os cristãos podem ter o privilégio de fazer isso. A Igreja em Filipos fazia isso *desde o primeiro dia até agora* (v.5).

### **Oravam**

Examine outro aspecto da cooperação no Evangelho no texto abaixo:

*Pois sei que o que me aconteceu resultará em minha libertação graças as orações de vocês e à provisão feita pelo Espírito de Jesus Cristo* (Fp 1.19).

A igreja de Filipos, como parte da cooperação no evangelho, orava por Paulo. De vez em quando, alguns dos irmãos em minha igreja se aproximam de mim e afirmam:

- Fernando, oro por você todos os dias. – Eu sou extremamente grato por isso.

Quase semanalmente, recebo notícias de pessoas conhecidas ou de amigos que caem em adultério, se desviam do ministério, ou se envolvem em falcaturas. O Apóstolo Paulo elogia aquela igreja por que ela intercedia por ele, que era líder e missionário. Você faz isso?

Na igreja dos filipenses, a agenda de oração não girava em torno de pedidos como: “Senhor, dá-me *meu* pão, *meu* bem-estar, cuida do *meu* cachorro, *meu...meu...*”. Eles oravam por outras pessoas, e por aqueles que estavam em posições estratégicas no ministério.

Você coloca, em sua agenda, um pedido de oração por um missionário, vivendo há sete mil quilômetros de distância da sua casa, no meio dos *yanomamis*? Ou, descaradamente, se desculpa:

- Ele está muito longe, não consigo lembrar...

Será que você lembra de orar pelo missionário que mora há quarenta quilômetros da sua casa?

A igreja em Filipos orava!

### **Contatos**

No capítulo 2, vemos mais da participação deles no ministério, observe:

*Contudo, penso que será necessário enviar-lhes de volta a Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, mensageiro que vocês enviaram para atender as minhas necessidades* (Fp 2.25).

Epafrodito era da igreja de Filipos e foi enviado para dar suporte ao Apóstolo Paulo. Aquela igreja mantinha o contato com aquele que lhe havia ministrado, Paulo.

Anos atrás, passamos por uma experiência marcante à frente de nossa igreja, quando nos despedimos do nosso missionário que trabalha em Roraima. Aquele missionário veio à frente no culto de despedida e começou a compartilhar de como seriam os dias nos próximos quatro anos em que ele estaria longe da igreja, ele contou:

- Podem ter certeza que aos domingos, enquanto os irmãos estiverem reunidos aqui na igreja, eu estarei numa das aldeias longínquas e solitárias. Ali, a coisa mais gostosa que posso fazer é andar pela pista do avião, na certeza de que não há por perto ninguém com quem possa me relacionar.

Ao descrever esta cena, aquele homem entrou em prantos como eu nunca vi, a ponto de me constranger profundamente. O que você tem feito por homens como este?

Recentemente, um casal de nossa igreja esteve com aquele nosso missionário. Em outro mês, uma equipe missionária de nossa igreja visitou outro posto missionário no sul do país. Mas, você lembra dos missionários de sua igreja? Lembra de lhes dar um telefonema, para lhes dizer: “Sentimos sua falta... Gostamos de você!”?

A igreja dos Filipenses não esquecia esse tipo de participação. Sempre se envolvia, mandava uma carta, enviava dinheiro, e se pudessem, certamente

telefonariam. Como parte da cooperação deles com o Evangelho, eles mantinham contato com os missionários.

### **Ofertas**

Veja mais um texto sobre a cooperação dele com o Evangelho:

*Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no Evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se refere a dar e receber, exceto vocês; pois, encontrando-me em Tessalônica, vocês me mandaram ajuda não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade.* (Fp 4.15,16)

Aquela igreja participava, cooperando com o Evangelho contribuindo. Certamente Deus não precisa do seu dinheiro, e eu também não preciso. Mas, o ministério é sustentado por dinheiro como você é.

Vamos nos concentrar no caso do nosso missionário entre os *yanomamis*, ele é um homem preparado e sua esposa também. Eles dedicaram suas vidas a entrar no meio daquele índios. Se você já esteve em qualquer aldeia, tem idéia do abismo que é necessário transpor para chegar até aquelas pessoas com o Evangelho.

A cada quatro anos, eles passam um ano na cidade, tentando levantar pessoas que queiram participar com eles no ministério, pois ou eles vivem para os índios, ou vivem para si mesmos.

Da quantia que levantam, 40% é destinado ao sustento pessoal deles, 40% é para ajudar os índios e 20% para pagar os vãos, inclusive de entrada nas aldeias onde eles ajudam os índios. O ministério custa. Se você conhece alguma outra alternativa, comunique-se conosco, gostaria de conhecer outra forma de prover o necessário a eles, que não seja o dinheiro.

Quando paramos para construir ou fazer algumas melhorias na igreja, ou para manter o ambiente da igreja limpo custa-nos dinheiro. E o único objetivo em fazer esse tipo de coisa é alcançar pessoas com o Evangelho e lhes comunicar a Palavra de Deus. A igreja dos filipenses entendia isso.

Talvez você não entenda o quanto era um esforço para os filipenses se envolver financeiramente com a obra de Deus. Veja como Paulo descreve:

*Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam e até mesmo além do que podiam. Por iniciativa própria eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós pela vontade de Deus* (2 Co 8.1-5).

A igreja de Filipos estava na Macedônia, e era essa igreja que estava na condição econômica, descrita por Paulo como de “extrema pobreza”. A palavra grega aqui traduzida, sugere pessoas tão pobres que corriam o risco de morrer de fome.

Aquela região era rica, e possuía muitas minas de prata, mas como eles haviam sido dominados por Roma, não podiam desfrutar dos recursos econômicos da sua terra.

Mesmo assim, Paulo testemunha a favor deles. Eles deram o que podiam e até além do que podiam, suplicando insistentemente para terem o privilégio de participar. A palavra grega usada para suplicar neste texto significa literalmente *mendigar*. Eles, mesmo na extrema pobreza, estavam “*mendigando*” por poder *dar*.

Tempos atrás, ouvi sobre um grupo de cristãos pobres na Índia, em que as donas de casa, ao fazer o almoço separavam um punhado de arroz para missões. Desse modo, sustentavam a obra missionária.

Você já parou para pensar em algum missionário enquanto comprava uma camisa, ou um sapato? Você perguntou ao Senhor:

- Senhor, estou querendo comprar este sapato, como administro esse dinheiro de modo que também possa dar a um missionário?

Os filipenses faziam assim, e não por uma camisa nova, mas ao comprar alimento para sua sobrevivência.

### **CONCLUSÃO**

#### **Eles estavam aprovados**

Não é a toa que encontramos Paulo afirmando:

*Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês... sempre oro com alegria por causa da cooperação que têm dado ao evangelho* (Fp 1.3,4,5).

E completa:

*Os tenho em meu coração... Deus é minha testemunha de como tenho saudade de todos vocês...* (Fp 1.7).

Esta era uma igreja firme na doutrina e na Palavra, que obedecia a Deus e era comprometida com a proclamação do evangelho. Eles não eram perfeitos, mas pela maneira como estavam crescendo na fé cristã davam alegria a seu pai espiritual, Paulo.

Algumas vezes, fico sabendo de algumas atitudes de membros de minha igreja e penso:

- Ah, que pena! Vai se dar mal...

Não são poucos deles que me ouvem dizer:

- Não tome tal caminho... Você está indo contra a Palavra e vai se dar mal.

Tempos atrás, uma senhora que deixou de atender esta palavra, veio conversar comigo, quando sua família estava arrebitada:

- Olha, percebo que no seu íntimo você quer me dizer: “viu... eu não disse...”. – Eu pude falar a ela:

- Não estou pensando isso. Gostaria muito de estar enganado sobre sua situação, e vê-la bem com seu marido.

A percepção espiritual que Deus dá aos seus filhos nos faz enxergar os princípios de Deus, e não há nada que entristeça mais do que ver cristãos, que podem viver no melhor relacionamento com Deus, vivendo numa migalha e desgraça de fome espiritual, por falta de atentar para o que Deus fala.

### **Mas não estavam acabados**

Os filipenses, como nós, já haviam se desenvolvido na fé, mas não estavam terminados. Paulo afirma que o Deus que começou a obra neles, haveria de acabá-la. A nossa alegria é que Ele também acabará a obra em nós. Não foi terminada a obra em nós, ainda.

Deus tem muito ainda a fazer em nós. Não somos obras acabadas, concluídas. Com sua desatenção e descuido com a vida, você pode estar pensando: “Já cheguei no ponto que deveria estar”, e com isso, perde a noção do “multidão” de bênçãos que Deus quer lhe dar, do quanto Ele quer que você O conheça.

### **Até o Dia de Cristo**

Acompanhe a continuação do verso 6:

*Aquele que começou a boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus (Fp 1.6).*

Paulo estava passando para os filipenses a seguinte idéia:

- É certo que o Senhor Jesus voltará. Enquanto Ele não voltar, Deus levará muitos dos seus filhos. Vocês têm esta vida para viverem-na sendo aperfeiçoados por Deus, para o dia em que vocês se encontrarão com o Senhor.

Veja o raciocínio de Paulo em outro texto:

*Pouco me importa ser julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano; de fato, nem eu julgo a mim mesmo. Embora em nada minha consciência me acuse, nem por isso justifico a mim mesmo; o Senhor é quem me julga (1 Co 4.3,4).*

A idéia é: “Vocês não estão aptos para me julgar, nem eu mesmo, nem por isso me considero aprovado. É Deus quem me julga!”.

Nós podemos dizer:

- Ninguém pode me julgar. Não vale muito a opinião de terceiros...

Mas não é por isso que podemos nos considerar aprovados, pois Deus é quem nos julgará. A Ele prestaremos contas pela nossa prioridade, pelo uso do nosso tempo, do que fizemos de nós mesmos, pela seriedade com que o tratamos, e estas contas terão implicações eternas.

Somos salvos por Cristo, mas a condição com a qual viveremos na eternidade depende da maneira como somos receptivos e sérios com Deus.

Para uma igreja ser saudável como a dos filipenses não pode ter em vista que eles tinham um apóstolo longe a quem prestariam contas, ou de quem as vezes receberiam uma carta. Para eles o que valia era a certeza de que um dia prestariam contas a Deus, como indivíduos e como coletividade. Para nós o raciocínio é o mesmo, é isso que vale.

É bem possível que se eu lhe perguntar: “Você está contente com Deus?”, sua resposta seria: “Sim, estou!”. Mas a pergunta que deve ecoar sempre em nosso dia a dia é: “Deus está contente com você?”.

No que se refere aos três critérios que vimos: apreciação, interesse e seriedade com a Palavra de Deus; postura de um servo, obedecendo a Deus, em tudo que Ele fala; e, por último, ser um participante da proclamação do Evangelho, com estamos?

Eu gostaria de receber uma carta com esta introdução da carta aos Filipenses, e você? Curve a sua cabeça e se entregue ao Senhor:

*Senhor bondoso eu me alegro com o fato de ter te conhecido e já ter ouvido a Tua Palavra para conhecer Teu plano e Tuas propostas para mim. Agradeço-te pelas pessoas que já me deste o privilégio de compartilhar com elas o Teu amor e já renderam suas vidas a Ti. Quero ser parte ativa de uma igreja aprovada por Ti mesmo, é a Tua opinião que nos interessa. Faz-me ser interessado(a) na Tua Palavra, obediente e cooperador(a) com a proclamação do Teu Evangelho. Em nome de Jesus, amém.*

Perguntas para melhorar seu Método de estudar a Bíblia.

1. Qual é a impressão geral que você tem do livro?
2. Qual é o clímax do livro?
3. Dê um título para cada capítulo do livro.
4. Faça seu próprio esboço do livro.

Algumas aplicações para você pensar e agir:

1. Os filipenses não manifestaram ter adotado nenhuma heresia, embora eles estivessem expostos a elas(3.2). Qual é a solução para não adotarmos um ensino falso? 1Tm 4.11,13,16; At 17.11
2. Que pecado você identifica que precisa ser trabalhado para que você seja mais semelhante a Cristo? Ore por isto e peça que Deus lhe ensine a respeito.
3. Uma vez que a ordem de pregar o Evangelho também é para você, o que você está fazendo? Planeje ler e participar de treinamento para a evangelização.
4. Como você deve agir para se apresentar e ser aprovado no Dia da volta do senhor? 1.6; 1Jo 2.28